



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



24/07/2017



Projeto Casa Saudável chega a mais duas comunidades

O projeto Casa Saudável teve início em 2014 na comunidade de Vila Pindaré, em Buriticupu (MA)

A implementação de tecnologias sociais avança no interior no Maranhão por meio do projeto Casa Saudável, uma iniciativa da Fundação Vale que busca estimular as famílias atendidas a adotarem novos hábitos de higiene e autocuidado que são imprescindíveis para manter a saúde do corpo. Desta vez, o projeto iniciou suas atividades nas comunidades de Vila União e à Vila Concórdia, no município de Buriticupu (MA).

"A continuidade do Casa Saudável tem o propósito de ampliar o número de pessoas beneficiadas com este projeto, que vem atuando nos últimos anos na melhoria das condições de saúde e desenvolvimento humano em municípios maranhenses", explica a gerente de Saúde da Fundação Vale, Heloisa Bortolo. "Já desenvolvemos este trabalho em cinco comunidades, com ótimos resultados, e agora estamos levando o potencial transformador do projeto a mais duas, conclui Heloisa.

O projeto Casa Saudável teve início em 2014 na comunidade de Vila Pindaré, em Buriticupu. Nos anos seguintes, o projeto foi levado para Cocal (São Pedro da Água Branca), Agroplanalto (Açailândia), Roça Grande e Tucumã (Alto Alegre do Pindaré), Vila Pindaré (Buriticupu), e por último Vila União e Vila Concórdia, localizadas também em

Buriticupu. Os resultados alcançados em três anos são expressivos: 377 famílias participantes, 250 cisternas construídas, 127 hortas implantadas e 127 banheiros secos em funcionamento.

"A cisterna foi muito útil, porque a água para nós é escassa. Nem tínhamos banheiro. O meu está lindo. Esse banheiro nos trouxe mais dignidade", declara Maria Irenilde Lago Rodrigues, moradora de Vila Pindaré, Buriticupu, que participou do projeto e hoje colhe os frutos do trabalho realizado com apoio da Fundação.

Como funciona o projeto - a partir do engajamento de moradores das duas localidades, o projeto disponibilizará o acesso a fontes de água e de alimentos, com a construção de cisternas e desenvolvimento de hortas familiares, além de instalações de banheiros secos. Estas estruturas são construídas pelos próprios moradores, a partir das oficinas de formação ministradas por educadores sociais. Por meio da capacitação, os participantes tornam-se a ser bioconstrutores, trabalhando diretamente na implantação das tecnologias nos quintais das famílias.

Mais informações

